ANNO 58.º — NUMERO 5:906 — Quarta-feira, 3 de novembro de 1909

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

MOVIMENTO LIBERAL

E' preciso distinguir. Ninguem da nossa banda combate a religião, o padre humilde e honesto, o bom Deus de todos nós.

Nada tem a religião, nada tem o clero honrado, nada teem as crenças de cada um com a lucta em que vão empenhados os liberaes portuguezes.

A guerra é tão sómente contra o transmontanismo que assolou o paiz.

Por nossa parte o juramos, por nossa parte e d'aquelles que ao nosso lado estão.

Eis o que sobre o assumpto, escreve o *Dia*, orgão-chefe da dissidencia progressista e que para os effeitos devidos trasladamos hoje para aqui.

«Antes d'ir mais longe, convem esclarecer um ponto essencial: é falso, como se insinúa já em gazetas reaccionarias, que estejamos em frente d'uma questão religiosa—embora as imprudencias ultramontanas para lá estejam conduzindo as cousas!—porque só se trata, e já não é pouco, da questão clerical, levada pelos seus sectarios a taes extremos, que separaram agora bem os campos entre os que são e os que não são ultramontanos.

A religião catholica nada tem que ver com o rijo combate que vae travado entre os que, á sua sombra, e falseando os seus deveres, pretendem tripudiar sobre a Lei, e os que, na defeza d'esta, sustentam as legitimas prerogativas do Estado sem attentarem contra as reconhecidas immunidades da egreja

A um movimento de livres-pensadores contra catholicos, recusariamos, em absoluto, a minima parcella do desvalioso appoio d'este jornal, porque catholicos sômos e n'essa viva fé repousaremos um dia na morte: e, como já aqui o temos dito muitas vezes, exigimos para a nossa crença religiosa o mesmo respeito que tributamos á alheia descrença.

A um movimento anti-clerical, que é tambem de defeza do pobre e desprotegido clero portuguez contra as prerogativas episcopaes que o esmagam e contra a escandalosa invasão das congregações e influencias ultramontanas, daremos sempre a nossa mais enthusiastica collaboração, promptos para toda a guerra, dispostos a um combate sem tréguas contra esses reconhecidos inimigos da Liberdade, aos quaes não póde conceder-se asylo.

Concordamos que aos dirigentes reaccionarios convenha estabelecer a confusão, que logo affastaria do movimento que se está organisando a sua principal força, visto que n'um paiz cuja grande maioria da população é catholica, esta não daria a sua adhesão ao que pedesse contrariar-lhe a sua crença. E' preciso convencer essa população precisamente do contrario: os peores inimigos da fé são os clericaes que com ella especulam, os maus bispos que a arrastam para os conflictos politicos, os exploradores do divino que são os melhores... provadores do profano!

Agora se está vendo como toda esta agitação—que voltou a estabelecer-se na sociedade portugueza e que de novo vem perturbal-a, quando ella tanto desejaria regressar em socêgo a qualquer trabalho util, ha longo tempo interrompido por uma oppressão sangrenta e esteril—foi provocada pelas leviandades, incoherencias e prepotencias d'um bispo que o acaso da fortuna, e não os seus meritos proprios, guindaram d'uma officina escolar ao solio episcopal, e que não vale, com todos os seus galantes donaires, o que vae custar a este paiz em desassocego, em sacrificios, e em luctas politicas e até pessoaes, de que o proprio regimen monarchico cada vez ha de sahir mais abalado.

Que vantagens obtem a religião do Estado com taes conflictos? Augmenta-se, porventura, o seu prestigio, alarga-se a sua influencia, consolida se a sua estabilidade, accresce o numero dos seus fieis, avoluma se a concorrencia aos seus templos? Evidentemente não. Mas, em contrario, com tudo isto teem que lucrar os que a combatem, ainda mesmo que a questão seja, como ainda é, simplesmente clerical. E' que nem todos os espiritos estão aptos para fazerem esta distincção necessaria, nem todos os que andam no ardor da peleja irão só até onde deveriam ir, e d'ahi resultará que sobre a egreja, instituição christã, venham a recahir dardos que só deveriam dirigir-se, quando abusa, contra a egreja, instituição romana.

*

Nada d'isto importa ao egoismo feroz de muitos reaccionarios que são espertos, e á inepta vaidade d'outros, que o não são, entre os quaes, e n'esta classe, que é a dos mais inferiores, deve classificar-se a secundarissima figura do prelado de Beja, que só incidentalmente foi posta em fóco n'este conflicto que decerto, na sua doida ancia de ser *celebre*, agarrou ás mãos ambas para arranjar assim um cantinho da posteridade, em cuja platéa decerto lhe não seria dada uma simples dobradiça

Feitas honrosas excepções, os bispos não teem sido em Portugal os amigos do seu clero: teem sido antes de tudo, e contra tudo, os servidores humildes da *sua* Curia.

Intelligentes e audaciosas as ordens religiosas, distinguindo-se a Companhia de Jesus, que d'outras é inimiga irreconciliavel, teem destinado para o episcopado, pela facil transigencia de ministros da corôa com almas de sachristão, varias figuras de sua inteira dependencia, recrutadas entre os que tenham intelligencia mais apagada, vontade mais docil, fanatismo mais cego.

Eis porque insistentemente d'aqui recommendamos aos elementos liberaes, que estão organisando agora um movimento de resistencia e de protesto como não temos memoria de que outro tão sériamente se tenha feito ha muitos annos em Portugal, que se não deixem arrastar para alem dos limites em que esse movimento deve exercer-se, se elle quizer ser poderoso, se elle quizer ser victorioso.

Aqui não ha republicanos contra monarchicos, nem atheus contra catholicos. Uns e outros teem logar, lado a lado, nas mesmas fileiras: todos contra os reaccionarios, todos pela Liberdade.

E' só assim que daremos aqui a nossa sincera collaboração a esse protesto, que não pode deixar de obter um estrondoso triumpho se o dirigirem com tanto acerto quanta a astucia do inimigo que combatemos, e que desde seculos adoptou a manhosa tactica de simular que recúa alguns passos nas phases criticas, para desde logo avançar o dobro dos que perderia quando vê já desprevenidos aquelles que o defrontam.

Os elementos liberaes devem estar unidos. E a desunião seria fatal no dia em que a fé religiosa de milhares de combatentes se sentisse aggravada pela brutal intolerancia d'outros, seus companheiros d'armas.

Só á reacção poderia interessar espalhar essa discordia, que se lhe não daria a ella a victoria, nol'a não poderia tambem assegurar.»

Mala-do-sul

LISBOA, 2-11-909

Está ainda na tella da discussão o caso do bispo. Não se calcula a effeverescencia que levantou no animo publico.

Venceu, é certo, apeando um ministro, mas venceu transitoriamente. Tudo é transitorio n'este mundo. Até mesmo a defeza que começaram de fazer-lhe as tubas reaccionarias, com o *Correio-da-noite* á frente. Não sabem já o que mais dizer e inventar em favor do prelado recalcitrante e desobediente. Agora começam a discutir a obra litteraria do conego Ançã, sobre que deram voto elogioso os homens da cathegoria de João de Deus, Thomaz Ribeiro e outros. Tenta-se assim desviar a attenção publica da questão principal, mas sem resultado.

O caso está julgado pela consciencia nacional, que condemna o bispo e os governantes. E se não, esperem-lhe pela volta.

Noticias de hoje:

✗ O sr. conselheiro Julio de Vilhena teve demorada conferencia com o sr. conselheiro Teixeira de Souza sobre assumptos politicos.

✗ Dizem de Pomarão que esteve alli descarregando carvão um vapor procedente de Newcastle, suspeito de ter a bordo contrabando de guerra. Um chefe de fiscalisação que alli foi de Lisboa assistir á descarga nada encontrou que confirmasse a denuncia.

✗ Foram mandado submetter a inspecção medica os funccionarios do ministerio da fazenda que contem 65 annos de edade ou que sejam considerados nas condições de não poderem desempenhar cabalmente as funções dos seus cargos.

✗ Ainda não se realisa amanhã a abertura das aulas no lyceu Camões. E' possivel que se faça na sexta-feira.

✗ A feira do Cartaxo foi muito concorrida. Houve varios roubos entre os quaes o de joias a um ourives no valor de 500$000 reis e a outro quatro centos anneis de ouro no valor de mais de 400$000 reis.

✗ A «Associação dos lojistas» realisa ámanhã uma sessão solemne de homanagem ao grande tribuno José Estevam Coelho de Magalhães.

✗ El-rei sahiu hoje a primeira vez depois da sua doença, passeando em automovel pela Avenida e Campo-grande.

✗ A'manhã, ás tres horas da tarde, el-rei dará assignatura no Paço das Necessidades a todos os titulares das differentes pastas.

Jota.

Dr. Barbosa de Magalhães

Seguiu ante-hontem á noite para Lisboa, felizmente melhorado dos seus incommodos, o illustre jurisconsulto, nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que aqui estava desde julho ultimo, no goso das ferias que costuma vir passar á sua casa d'Aveiro todos os annos por aquella epoca.

As noticias que d'alli temos, sobre a viagem e o seu actual estado, são as mais lisongeiras, e com ellas nos congratulamos.

Que a temporada de Lisboa, agora, o prepare para no anno proximo aqui voltar na boa disposição em que queremos vel-o, e sincera satisfação assim dará aos seus amigos.

*

Ao anniversario do sr. dr. Barbosa de Magalhães, que passou ha dias, referem-se com amaveis palavras varios collegas da imprensa.

Na impossibilidade de transcrever quanto disséram, reproduzimos do *Jornal d'Agueda* e do *Correio do Vouga* os periodos que seguem e que são uma justissima homenagem aos seus brilhantes dotes de intelligencia e de caracter:

«*Dr. Barbosa de Magalhães*—Passou terça-feira o anniversario natalicio d'este illustre filho da cidade d'Aveiro, um dos jurisconsultos mais distinctos do nosso paiz, que quer n'esta qualidade, quer como deputado da nação, tem affirmado de uma maneira inilludivel o seu grande talento e as suas enormes faculdades de trabalho.

N'esse dia foi s. ex.ª, que se encontra em Aveiro, e apezar de retido no leito por doença, muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores, e o nosso presado collega *Campeão das provincias* publicou o retrato do illustre aveirense, acompanhando o de palavras muito affectuosas, em que são devidamente enaltecidas as primorosas qualidades de caracter e os formosissimos dotes do seu espirito superior.

Acompanhamos o *Campeão-das provincias* na homenagem prestada a quem, na politica do nosso districto, tanto tem sido preterido em regalias e honras por quem muito abaixo está da sua craveira intellectual, não tendo permittido circumstancias multiplas que occupe ainda hoje aquelle logar de destaque que lhe é devido e a que tem incontestavel direito.»

*

«*Dr. Barbosa de Magalhães*—Passou no dia 26 o anniversario natalicio do sr. dr. Barbosa de Magalhães, justamente considerado como um dos mais notaveis jurisconsultos do nosso paiz.

O nosso presado collega *Campeão das-provincias* publica o seu retrato, acompanhando o de palavras de muita justiça. Associamo-nos á homenagem prestada ao eminente jurisconsulto que, infelizmente, se encontra enfermo.»

Chapelaria Veiga
R. de Santo Antonio, 22, 24
PORTO
Completo sortido em chapeus de palha e feltro, bonets para homem e creança.
Fabricação especial de chapeus de seda e côco.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Anna Pereira Mourão; e os srs. Albano de Seabra Rangel, Anadia; e José de Mattos Cunha, Manteigas.

A'manhã, a sr.ª D. Maria Ferreira Osorio, a menina Elvira Macieira; e o sr. Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Além, o sr. D. Antonio Barroso.

— Passou ha dias o anniversario natalicio da sr.ª viscondessa de Salreu, motivo por que se reuniram no seu solar d'aquella freguezia numerosas pessoas das relações da familia.

Foi uma festa que deixou bem gravada no espirito de todos a gentileza e affabilidade com que foram recebidos pelos sympathicos titulares, a quem d'aqui enviamos tambem o nosso cartão de parabens.

● REGRESSOS:

Regressaram a Aveiro, depois de terem feito uma digressão pelo Minho, o sr. Domingos José dos Santos Leite e suas filhas.

— Regressou egualmente de Albergaria-a-nova a esta cidade, com sua esposa, o sr. Gaspar Ignacio Ferreira, alferes de infanteria 24.

— De Lisboa, onde foi por motivo do fallecimento de seu cunhado, sr. Manuel Joaquim Alves Diniz, regressou tambem ha dias a Aveiro o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

— Regressou de Pombal o sr. José da Maia Romão.

— Tambem regressou a esta cidade o sr. Eduardo Serrão, antigo director telegrapho-postal d'este districto.

● ESTADAS:

Tem estado em Avellãs-de-caminho o nosso bom amigo e distincto advogado em Agueda, sr. dr. Elysio Sucena.

— Está n'esta cidade o sr. dr. Alberto Lima, de Lisboa, que em julho passado completou a sua formatura em direito, na Universidade.

— Em visita aos seus, esteve em Aveiro o sr. Nuno Alvarenga, empregado superior da *Mala-real ingleza*, no Porto.

● DOENTES:

Tem obtido boas melhoras o nosso querido amigo e eminente causidico, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

— Tem passado indisposta de saude m.lle Senhorinha Fernandes, filha do sr. D. Antonio Fernandes, proprietario do *Hotel Bragança*, de Espinho.

● VILEGIATURA:

Acompanhando seu irmão e sobrinhas, que na segunda-feira ultima regressaram á sua casa de Lisboa, seguiram para alli, onde se demoram alguns dias, o nosso excellente amigo e digno escrivão de direito n'esta comarca, sr. Silverio de Magalhães e sua esposa.

— Esteve em Taboa, de onde já regressou, o sr. dr. Cherubim do Valle Guimarães, esclarecido advogado n'esta comarca.

— Esteve na Quinta do Redolho, em Agueda, a sr.ª D. Margarida Marques Mano, esposa do sr. conselheiro Marques Mano, illustre director geral de instrucção primaria. Retirou já para a sua casa de Lisboa.

● THERMAS E PRAIAS:

Do Pharol regressou hontem com sua esposa e irmã o sr. dr. Elysio de Lima, bemquisto delegado do procurador regio em Felgueiras.

— Regressou da Costa nova do Prado, com sua familia, a Moreira da Maia, o sr. conselheiro Luiz Cypriano Coelho de Magalhães.

— Da mesma praia regressaram a Aveiro o sr. Amadeu de Faria Magalhães, sua esposa e gentil filha.

— Da praia do Pharol regressou á sua casa d'esta cidade o sr. Domingos Luiz Valente d'Almeida, antigo industrial.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Vieram a Aveiro, por motivo dos feriados d'estes dias, tendo já regressado ao Porto e a Coimbra, os academicos nossos conterraneos, srs. Henrique Pinto, Aurelio Marques Mano, Jayme Ferreira, Antenor de Mattos, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Alberto Ruella, José Lebre de Magalhães, Francisco Soares, Prazeres Rodrigues, Francisco Taborda, João V. Neves d'Oliveira, Orlando Peixinho, Vasco Soares, Ricardo Gayoso, Augusto Ruella, José Taveira, José Cardoso e J. Canelhas.

● CONSELHEIRO JOSÉ D'ALPOIM:

Deve chegar por estes dias a Lisboa, onde é esperado com anciedade, o illustre chefe dissidente e brilhante parlamentar, sr. conselheiro José d'Alpoim.

Comquanto o tratamento em Dax lhe tenha sido efficaz, a saude do illustre estadista resente-se ainda dos seus fatigantes trabalhos, não permittindo, infelizmente, os ultimos successos da politica portugueza que s. ex.ª obedeça á prescripção medica, que lhe impôz um repouso absoluto de duas ou tres semanas no estrangeiro antes da sua volta a Portugal, que é assim, por força maior, antecipada.

Os srs. Ançãs

Transcrevemos do *Diario-popular*, que é interessante para a historia e diz com verdade e com justiça:

«O sr. padre José Maria Ançã, tendo tomado ordens, em 1888, foi logo nomeado professor do Seminario, por proposta do bispo D. Antonio Xavier, que lhe teceu os mais rasgados elogios pela maneira como gratuitamente havia regido a cadeira da lingua e litteratura portugueza.

Em 1889 foi collocado na egreja de Nossa Senhora da Conceição, do concelho de Ourique, na qual, por decto de 4 de abril do mesmo anno, o governo o tinha apresensentado *por seu exemplar comportamento, habilitações e serviços prestados como professor do seminario de Beja.*

A 26 de janeiro d'esse anno passou-lhe o preledo fallecido carta de examinador pro-synodal, *por sua vida honesta, probidade de costumes, fé, prudencia, sciencia e experiencia e outras qualidades de que s. ex. reverendissima deu testemunho.*

Por portaria de 13 de maio de 1891 foi nomeado para o logar de vice-reitor do seminario, e ainda governador do bispado (note-se bem com toda a jurisdicção para gerir os negocios da diocese, em data de 3 de março de 1892.

Nomeado pelo governo conego honorario, foi ainda fiel, contador e distribuidor do auditorio ecclesiastico, com direito a todos os proventos do logar, proventos que o actual bispo, sem consultar o governo, suprimiu, o que equivale á extincção do logar, ou á exoneração do dograciado.

Em 1897 foi-lhe passada a carta de prégador e confessor por tempo indeterminado.

Exerceu tambem o logar de escrivão do archivo dos livros findos.

Por decreto de 19 de julho de 1901 foi apresentado pelo governo na egreja paroquial de Santa Catharina de Quintos, *pelo seu bom comportamento e serviços prestados no seminario diocesano.*

Foi tambem nomeado provedor da Casa-pia de Beja *por n'elle concorrerem superiormente todas as qualidades necessarias para bem servir esse estabelecimento.*

El-rei D. Carlos conferiu-lhe em 1903 a comenda da Conceição, *em vista das informações officiaes* e attendendo *aos merecimentos e qualidades que n'elle concoriam.*

Em 1906 tomou posse da egreja de S. João Baptista de Beja, sendo o respectivo decreto lavrado em termos excepcionaes, pois diz que o agraciado se tornou digno de comtemplação por seu exemplar comportamento, moral religioso, muito zêlo e intelligencia com que tem desempenhado o logar de vice-reitor do respectivo seminario episcopal.

Tudo isto consta de documen- que pudemos publicar se o *Portugal* pozer em duvida o que affirmamos.

E é este o homem perseguido pelo sr. bispo de Beja!

E d'onde vem esta perseguição? Da sombra que fazia ao sr. bispo a pessoa de sr. conego José Maria Ançã, cuja influencia no clero da diocese era manifesta.

Era preciso inutilisal-o, e o sr. bispo por si, e como instrumento dos invejosos inimigos do sr. Ançã, não duvidou descer á arena de baculo em punho como excutor de odios proprios e alheios!»

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 3*—E' vendida a praça do Pharol. Um alivio para os banhistas.

Dia 4 — No Bomsuccesso ficam soterrados, no desmoronamento de um poço que andava em constru-

ção, Manuel Maltesinho e Manuel Ribeiro, d'alli. Poderam ser salvos, mas o primeiro com grandes ferimentos.

Dia 5—Toma posse do cargo de governador civil substituto do districto o sr. dr. Joaquim Peixinho.

☞ Tenta contra a vida, no cemiterio da Figueira, para onde havia partido na vespera, o antigo secretario da policia, sr. Moreira Bello, que felizmente se salvou.

Reforma.—Foi concedida a reforma ao pagador das obras publicas d'este districto, sr. Manuel Anthero Bapt sta Machado, que por largos annos exerceu o cargo com escrupulosa rectidão e inexcedivel zelo.

O sr. Manuel Machado é dos mais antigos e mais dignos funccionarios do paiz.

Commemoração. — O veneranlo prelado da diocese, sr. Bispo-conde, mandou entregar a cada um dos parochos das quatro freguezias de Coimbra a quantia de 10$000 reis, para distribuirem pelos pobres das suas freguezias, suffragando a alma do arcediago, sr. dr. José Maria dos Santos.

Instrucção.—Em conformidade com o respectivo regulamento, só no fim do corrente mez de novembro é que os professores directores das escolas particulares são obrigados a enviar á secretaria da inspecção onde estão inscriptos as relações com os nomes, edades e filiações de todas as creanças que nas mesmas escolas se matricularam no corrente anno lectivo.

☞ Foram nomeados professores interinos do lyceu nacional de Aveiro os srs. dr. José Maria Soares, esclarecido clinico local, Joaquim Oliveira Simões e João Moraes Zamith, illustrados officiaes de infanteria 24.

Acto.—O sr. Manuel Luiz Ferreira Tavares, presado filho do sr. dr. Manuel Luiz Ferreira, bemquisto capitalista n'este districto, fez acto da cadeira de direito ecclesiastico na Universidade, ficando plenamente approvado. Parabens.

Taxas postaes.—As taxas dos vales internacionaes em vigor na semana corrente: franco, 205 reis; marco, 253; coroa, 214; libra, 46 7/16.

Pelo tribunal. — Foi ha dias julgado, no tribunal judicial de esta comarca, o reu José Simões Bastião, da Ponte da Rata, accusado de offensas corporaes.

A audiencia terminou perto da 1 hora da manhã pela condemnação do reu em 45 dias de cadeia, custas e sellos do processo.

Foi defensor o sr. dr. Joaquim Peixinho.

Em torno do districto.—Uma pobre velha dos Arcos, Anadia, friccionava n'um dos ultimos dias um braço d'uma neta com alcool, perto da lareira, succedendo communicar-se o fogo ás carnes e vestuario das duas.

Acudiu um carteiro que passava, mas já tarde, pois uma e outra morreram em virtude das terriveis queimaduras.

☞ Na noite de quarta para quinta-feira ultima encheu inesperadamente o Agueda, que cobriu o areal e levou ás lavadeiras do sitio grande porção de roupas que tinham a enxugar.

☞ A camara municipal de Estarreja deliberou enviar um telegramma ao sr. conselheiro Medeiros a felicital-o pela sua honrada attitude no conflicto entre o bispo de Beja e o governo de que s. ex.ª fez honrosissima parte.

☞ No Cimo-de-villa, em Ovar, dois rapazollas do Sobral, que alli tinham ido assistir a uma «esfolhada», foram aggredidos violentamente por individuos d'alli, que não poderam ser capturados mas que são conhecidos e foram já entregues ao poder judicial.

Um dos feridos encontra-se bastante mal.

Questão finda.—Por accordão do Supremo-tribunal administrativo, o thesoureiro da camara de Espinho, sr. Antonio Marques Hespanha, venceu o recurso que alli tinha contra aquella corporação, que pretendera elevar a sua caução a 3 contos de reis.

Com esta solução terminaram os varios pleitos em que a camara envolvera aquelle activo empregado, provido em concurso.

Foi seu advogado o illustre jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Na escola primaria.—Subordinado ao titulo de o *Canto coral e a musica na escola primaria*, publicou o sr. Henrique Sant'Anna, antigo professor da «Escola-districtal d'Aveiro» e hoje da «Escola-normal» do Porto, o discurso alli pronunciado ha dias, por occasião da abertura solemne d'aquelle modelar estabelecimento de instrucção.

E' uma preciosa oração, escripta com o criterio por que se norteou sempre a acção profissional do esclarecido professor, que é uma distincção no seu meio não só pelos vastos conhecimentos pedagogicos que possue, pela sua brilhante intelligencia e provado saber, mas ainda pelos primores da sua educação e do seu nobilissimo caracter.

Lêmos d'um follego o substancioso discurso do sr. Sant'Anna, que é uma proveitosa lição de pedagogia e um esmerado trabalho litterario.

Agradecendo a offerta do exemplar com que nos brindou, sinceramente o felicitamos por elle.

Achado.—O conhecido castelleiro aqui residente, sr. Antonio dos Santos, encontrou ante-hontem, em Cacia, um valioso cordão d'ouro, perdido na vespera por uma creança d'alli.

Tratando de saber a quem pertencia, immediatamente fez a sua entrega á dona, que o não procurara ainda por não ter dado falta d'elle.

E' um acto de honradez muito para louvar.

Com 105 annos.—No logar do Sardão, do visinho concelho d'Agueda, falleceu agora a sr.ª Maria Margarida, conhecida tambem por Maria Coelha, que contava a bonita edade de 105 annos, pois nascera em 1804, e era a creatura mais velha dos nossos arredores.

«Caixa-economica».—Amanhã, dia destinado aos depositos de dinheiro n'este importante estabelecimento de credito local, são de 7$000 reis por depositante as entradas permittidas.

A defeza de Espinho.—Começaram, como dissémos, os trabalhos de defeza de Espinho, para que o governo destinou a irrisoria verba de cinco contos e quinhentos mil reis.

Anda alli um troço d'operarios metendo a estacaria que deve constituir a base do paredão.

Obras publicas.—A camara municipal de Espinho pediu a rectificação da estrada 62, a seguir á rua do Commercio do Porto e avenida da Graciosa.

Valle do Vouga.—Começou na segunda-feira a vigorar o novo horario dos comboyos na linha ferrea do Valle do Vouga, e que é como segue:

Comboyos mixtos diarios n.os 1, 3 e 5: partida de Espinho-praia, ás 8-30 da manhã, 4-40 e 7 10 da tarde, respectivamente, e da Villa da Feira, ás 9-35 da manhã, 5-42 e 8-11 da tarde. Chegada a Oliveira d'Azemeis, ás 10-10 da manhã, 6-17 e 8-46 da tarde.

Comboyos mixtos n.os 1 e 3: partida de Oliveira de Azemeis, ás 10-20 da manhã e 6-27 da tarde. Chegada a Albergaria-a-velha, ás 11-12 da manhã e 7 19 da tarde.

Comboyos mixtos n.os 2 e 4: partida de Albergaria-a-velha, ás 6-15 da manhã e 3-10 da tarde. Chegada a Oliveira de Azemeis, ás 7-19 da manhã e 4 14 da tarde.

Comboyos mixtos n.os 6, 2 e 4: partida de Oliveira de Azemeis, ás 5 e 7-31 da manhã e 4-24 da tarde; e da Villa da Feira, ás 5-40 e 8-11 da manhã, e 5-4 da tarde. Chegada a Espinho-praia, ás 6-36 e 9-11 da manhã, e 6 3 da tarde.

Vender-se-hão diariamente bilhetes de ida e volta, a preços reduzidos, com abatimento de 30 % em 2.ª e 3.ª classes, ao preço da tarifa especial n.º 2, grande velocidade, entre todas as estações da linha. Esses bilhetes são válidos, para a volta, em qualquer comboyo do dia da venda; e os vendidos aos sabbados, vesperas de dias santificados e domingos, terão regresso facultativo até ao ultimo comboyo das segunda-feiras e dias seguintes aos santificados.

Finados=Fez-se hontem a piedosa romagem ao cemiterio. Foi grande o numero de romeiros, e o dia esteve verdadeiramente primaveril, em contraste com o que costuma succeder.

Todas as campas ostentavam flores e lumes, e algumas capellas destacavam-se pela decoração.

«Companhia-real».—As linhas ferreas da «Companhia real renderam, desde 1 de janeiro até 21 de outubro 5.868:811$000 reis, ou seja mais 154:215$000 reis que em egual periodo de 1908

Para esta bagatella concorreu n'uma grande parte a nossa terra.

Pois a companhia, que d'aqui aufere lucros fabulosos, tem ahi ainda um edificio a servir de estação, acanhado e improprio, onde ha marés em que a gente alli não pode mecher-se. O novo caes de embarque, feito por motivo da 2.ª via, nem coberto foi ainda!

Commodidades em transportes a horas que aproveitem, é coisa em que tambem ainda não pensou. Temos o que tivemos sempre, o que a companhia ahi tem desde a sua installação, com excepção do pessoal, que, pelo exemplo do seu zeloso chefe, se esforça por attender a todas as reclamações de justiça e obvia muitas vezes a grande numero de deficiencias.

Previsão do tempo.—E' a seguinte a que Barto faz relativamente ao periodo de 1 a 7 de novembro:

A temperatura pouco elevada de domingo, 31 de outubro, manter-se-ha assim na segunda-feira, 1 de novembro, elevando-se um pouco na terça-feira, 2, determinando perturbações atmosphericas até quinta-feira, 4, ou mais tarde. Depois o estado atmospherico manter se-ha muito variavel, bem como a temperatura, até domingo, 7.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

PRELIOS CASEIROS

A *Palavra* lança appello aos catholicos e monarchicos de todos os partidos para que se agrupem n'esta *hora grave* em volta do throno e do altar contra a revolta produzida no animo liberal do paiz pela submissão do Estado ao clericalismo reaccionario.

«A crise actual não attinge apenas o governo, abrange, nos seus tentaculos de ferro, a parte conservadora do paiz e a propria monarchia, por conseguinte. O que se está dando é uma lucta de morte entre o existente e a revolução, entre as instituições e os seus encarniçados demolidores.»

Assim falla a *Palavra* n'esta *hora grave*, grave sem duvida por que assim quizeram que ella seja, a *Palavra* e os seus.

A lucta que ahi vae travada não é contra a religião nem contra as instituições. E' pela justiça e pela liberdade, o que faz differença.

Catholicos e monarchicos somos nós, e cá estamos na brecha contra a preponderancia que os monarchicos e catholicos da *Palavra* pretendem manter sobre os direitos dos catholicos e monarchicos que defendem as prerogativas do Estado.

Catholicos e monarchicos são ainda a maioria da nação, e não é essa maioria quem accorrerá á voz da *Palavra* para atraiçoar as suas convicções e os seus deveres.

Cobrir com o manto da monarchia e a doce crença da religião os criminosos planos do clericalismo, é que seria domolir.

Não, illustre collega, não! Crentes somos. Tambem amamos Jesus, tambem vamos pelo evangelho que Elle prégou pela palavra e pelo exemplo.

Não é para a revolução contra o altar e o throno que nos erguemos, nós e aquelles com quem andamos. E' para o restabelecimento da liberdade, é para a defeza dos desprotegidos, é para a manutenção da ordem que concorremos. Nem mais, nem menos.

N'essa lucta empenharemos o melhor dos nossos esforços, e, se tivermos de cahir vencidos, não será por que n'um só momento nos esmoreça o animo.

Para a frente é que o caminho, e o que atraz deixamos percorrido já, foi o que mais custou.

A proposito das avenidas em projecto dizia-nos ha dias um amigo:

«Junto os meus aos votos dos que aplaudem a abertura da recta do Mercado ao Quartel.

Gosto. E' das poucas que vão ao fim. E explicou:

Não ha rua na cidade que não esbarre de frente com um estorvo. Por exemplo: a de José Estevam topa no cimo com o Centro-republicano; a do Passeio, com o Jardim; a do Jardim, com o novo estabelecimento do Albino Miranda; a dos Mercadores com a egreja de S. Gonçalo; a de Jesus com a egreja de S. Domingos; a da Corredoura com a secção feminina do *Asylo escola*; a da Caixa-economica com a casa do fallecido Almeida; as de S. Bartholomeu e do Vento com predios da rua de S. Roque, etc., etc., etc.

Esta, a fazer-se irá ao fim; bota ao quartel e prosegue, estrada de Esgueira fóra, por ahi alem. Assim ella se faça. E não fará exactamente por que tem utilidade e é de precisão

A do Cojo ao caminho de ferro é um melhoramento tambem. Topa no fim com o edificio da Estação, mas é para alli mesmo que se dirige. Está bem. Mas—ha sempre um mas em todas as coisas d'este mundo—far-se-ha tambem? As razões que se anteporão á construcção d'aquella são as mesmas que hão de oppor-se a construcção d'esta. Tem utilidade? Tem. Logo, não se fará.»

Até ver não é tarde, accrestámos.

A final, parece que na ausencia, de Portugal, de el-rei sr. D. Manuel II, será o reino governado por uma regencia provisonal, que pertence, nos termos previstos na Carta constitucional, ao sr. infante D. Affonso e que por sua alteza deve ser desempenhada, como herdeiro presumptivo da corôa.

Logo que el-rei saia a fronteira será publicada uma proclamação em que o sr. D. Affonso consignará o juramento, que reiterará perante as côrtes reunidas, de fidelidade ao rei e de lhe entregar o governo quando o soberano regresse.

Parece que será prescripto todo o inicial formulario estabelecido pela carta de lei dada no paço de Caxias aos 12 de fevereiro de 1862 e respectivas disposições complementares

Do *Diario-popular*, com espirito e com verdade:

«O bispo de Beja, no dia em que fez a sua entrada na diocese, na especie de oração de sapiencia que pronunciou na egreja do Salvador, tomou por lemma—*bonitatem, disciplinam et scientiam.*

Bonitatem é o que se está vendo. *Disciplinam* é o que se ha-de ver. *Scientiam* é o que se tem visto.»

Está annunciada para um dos proximos domingos uma conferencia de propaganda liberal, que terá logar em recintho apropriado e deve ser feita, perante o numeroso auditorio que se prepara para assistir, pelo nosso querido amigo e brilhante paladino da dissidencia progressista, o sr. dr. Egas Moniz.

Ao que sabemos e a calcular pelo numero de pessôas que tem solicitado lagar, não ha em Aveiro edificio de capacidade sufficiente.

De todos os concelhos proximos virão deputações, sendo grande a representação da villa de Ilhavo, de onde são naturaes e onde contam arreigadas sympathias os rev.os Anças, as mais recentes victimas dos odios do clericalismo impenitente.

Cremos poder assegurar um assignalado dia de triumpho para a conquista da liberdade, que ha de fazer-se, afinal, á custa de sacrificios sim, mas sem uma nodoa de sangue.

Noticias militares

No domingo á noite e no comboio do correio, marcharam para Lisboa, com passagem ao regimento de infanteria 5, acompanhados pelo alferes Lima, 24 praças do regimento de infanteria 24.

Este regimento tem actualmente dois destacamentos, de commando de sargentos, nas Caldas da Rainha e Bussaco, e uma deligencia, tambem commandada por um sargento, na Louzã, e por motivo das sahidas d'estas praças, muitas remissões e licencas, está o mesmo regimento reduzido á mais simples expressão, isto é, só os officiaes, sargentos, musica e impedidos, em consequencia do que desde julho não tem gente para fornecer as costumadas guardas, caso que se dará até fevereiro do proximo anno, isto é, depois de promptos da instrucção os recrutas que vão serlhe encorporadas.

Dão saudades os tempos em que esta cidade tinha guarnição dos destacamentos vindos de Lamego, Vizeu, Penafiel e Porto. Então sim, nunca deixou de haver sentinellas nos pontos costumados

Foi transferido para o regimento d'infanteria 24 o 2.º sargento supra-numerario do regimento de infanteria 8, sr. Diogo Maria Ferreira Junior.

Esteve ha dias em Aveiro, onde veio em serviço ao 3.º esquadrão do regimento de cavallaria 7, o sr. Armando Augusto Chaves de Lemos, capitão-veterinario do regimento de cavallaria 9.

Regressou hontem a Aveiro, pela via ordinaria, a força do 3.º esquadrão do regimento de cavallaria 7, que, sob o commando do 2.º sargento, sr. Marçal, esteve algum tempo em deligencia em Alcobaça.

A ultima ordem do exercito collocou no regimento de infanteria 24 o alferes, sr. Cabral.

Partiu para Almeida a assumir, interinamente, o commando do regimento de cavallaria 7, o capitão commandante do 3.º esquadrão, sr. João Baptista de Sant'Anna Leiria.

O regimento de infanteria 24 forneceu para o Bussaco um destacamento composto de 12 praças.

Já recolheu o destacamento que se achava em Albergaria-a-velha.

Segue em breve para S. Thomé, onde vae servir no caminho de ferro, o tenente de ingenharia nosso patricio, sr. Celestino Regalla.

Escandalo episcopal

VII

Continúa a segunda informação do sr. bispo de affirmar que o padre Marques é rixoso e tem levantado conflictos de toda a especie nas freguezia que tem parochiado:

«Finalmente, chega ao meu conhecimento que vae ser presente ao governo de sua magestade um abaixo assignado das pessoas mais gradas da freguezia, pedindo que fique sem effeito o decreto de apresentação de 12 de agosto.

Por todos estes motivos, entendi dever reparar a errada informe que dei no meu officio n.º 31, de 13 de julho, pelo que o padre José Antonio Marques não pode ser collocado na referida egreja de Santa Maria, pois, em *vista do disposto no artigo 5.º, § unico do decreto de 2 de janeiro de 1962, não está no caso de ser apresentado*».

Ora, essa representação, que chegou ao conhecimento do sr. bispo e que foi assignada pelas pessôas mais gradas da freguezia, é aquella mesma a que nos referimos, e já transcrevemos, que foi planeada no paço episcopal e, segundo todas as presumpções, redigida pela propria mão de s. ex.ª reveredissima.

Basta comparar o estylo e as affirmações da representação-informação para se poder assegurar que os dois documentos fôram escriptos pela mesma pessôa.

Em ambos se fala no despacho e não no decreto de 12 de agosto.

Se a representação diz que s. ex.ª «ha pouco tempo se acha á frente da diocese» a segunda informação repete o mesmo pensamento quasi pelas mesmas palavras: «havendo tomado a direcção espiritual do bispado de Beja, ha pouco mais de 17 mezes e conhecendo ainda pouco o estado d'esta vastissima diocese e seu clero».

E' rixoso, diz a representação, referindo-se ao padre. E' rixoso, repete o sr. bispo. O mesmo estylo e até a mesma orthographia.

Mas, se sobre este ponto podessem restar duvidas no espirito de alguem, ellas dissipar-se-iam perante o testemunho dos cinco signatarios que vêem affirmar pela imprensa «que conhecem, embora tardiamente, que cahiram n'uma cilada preparada no paço episcopal, por isso que agora sabem que a dita representação foi inspirada pelo proprio bispo».

Fica assim inteiramente desmascarada a manobra ignobil.

Por fim, o sr. bispo invoca a disposição do § unico do artigo 5.º do decreto de 2 de janeiro de 1862 e aqui como em tudo o mais, é de todo o ponto infeliz.

O decreto de 2 de janeiro não previu a hypothese de informações posteriores ao despacho da apresentação dos parochos; não imaginou que podessem existir bispos com duas consciencias contradictorias, guiando-se por paixões de qualquer especie; suppôz que á frente das dioceses se encontravam auctoridades ecclesiasticas circumspectas e sérias e não cabeças levianas, dizendo hoje uma coisa e ámanhã outra, e pretendendo que os actos do governo no provimento dos beneficios estejam á mercê de consultores voluveis e desatinados. O decreto de 2 de janeiro exigiu apenas uma informação, e essa preleminar, e não posterior, ao despacho de apresentação dos parochos. Foi rigorosamente observado, porque o sr. bispo foi ouvido em relação ao merito e qualidades dos concorrentes, e se o padre nomeado não foi preterido no concurso, o unico culpado foi s. ex.ª reverendissima, que não soube informar, ou antes que não soube eliminar o candidato, como praticou em relação aos outros.

O ministro, e quem porventura patrocinou o padre nomeado, procederam na mais completa boa fé, porque elle era o melhor informado entre os concorrentes da primeira classe.

Acresce que o padre Marques não tem politica. Nunca foi um influente regenerador, nem progressista. Vivia, dedi-

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos contrarios e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria,** de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

cando-se exclusivamente ao desempenho do seu munus parochial.

O procedimento inqualificavel do sr. bispo, querendo ainda abrigar-se ao decreto de 2 janeiro é um cumulo de audacia, se o não é de illucidez de espirito.

Já na sua primeira informação o sr. bispo, querendo elevar á categoria de concorrente de classe, o seu protegido Antonio José Moita, não duvidava declarar que, pelo espirito da lei de 20 de abril de 1876, assim devia ser considerado.

Ora, essa lei de 20 de abril regulava um caso especial em relação ás dioceses annexadas, na nova circumscripção, mandando que os professores dos seminarios d'essas dioceses, que fôssem bacharei em direito ou em theologia, podessem ser considerados concorrentes de primeira classe aos beneficios parochiaes.

Nem o sr. padre Moita é ou foi professor do seminario de qualquer das dioceses extinctas e ennexadas á de Beja, nem é bacharel em direito ou em theologia.

Tudo isto mostra a idéa preconcebida que tinha o sr. bispo de collocar definitidamente o seu protegido, embora sem as condições legaes, na egreja de Santa Maria da Feira, em que se acha presentemente encommendado.

Não conseguirá, porém, os seus fins, porque ao sr. ministro da justiça compete antes de tudo manter o decreto que assignou.

E que esse decreto foi justo é ainda demonstrado pelos documentos que vamos enunciar.

Em 1877, o padrs Marques foi apresentado na egreja de Alcaria Ruiva, por decreto de 24 de maio que diz assim:

«Tendo subido á minha real presença as informações de vigario Cupituar do Bispo de Beja com os autos do concurso a que se procedeu para provimento da egreja parochial de Nossa Senhora da Conceição de Alcaria Ruiva, do concelho de Mertola; e atandendo a que o presbytero José Antonio Marques unico appositor no dicto concurso, foi n'elle aprovado, e que além de satisfazer a todos os requezitos, se torna merecedor de comtemplação por seu regular comportamento, habilitações, e bom desempenho das suas obrigações, como cuadjuctor, que foi parcho da freguezia de Nossa Senhora da Conceisão da Salvada, durannte seis annos: hei por bem fazer-lhe mercê de o apresentar na referida egreja parochial de nossa Senhora da Conceisão de Alcaria Ruiva, vaga por obito do seu ultimo parocho collado, o presbytero José Antonio Vieira. O ministro secretario de estado dos negocios ecclesiasasticos e de justiça assim o tenha entendido e faça excutar.

Paço em 24 de maio de 1877. Rei. José de Sande Magalhães Mexira«.

Em 1883, passou a exercer as funcções parochiaes na egreja da Conceição de Barrancos, por decreto de 13 de dezembro, deste theor:

«Sendo-me presnte o resultado do concurso documental a que se procedeu para provimento da egreja parochial de Nossa Senhora da Conceição de Barrancos, diocese de Beja; e attendendo a que o presbytero José Antonio Marques, parocho collocado na egreja de Nossa Senhora da Conceição de Alcaria Ruiva, da mesma diocese, se torna mercedor de contemplação por seus costumes, habilitações e regular desempenho dos deveres parochiaes: hei por bem fazer-lhe mercê de apresntar na referi da egreja parochial de Nossa Senhora da Conceição de Barrancos, a qual se acha vaga do parocho collocado. O ministro secretario de estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça assim o tenha entendido e faça executar. Paço eo 13 de dezembro de 1883. Rei. Lopo Vaz de Sampaio e Mello.»

Em 1887, passou á freguezia de Santa Clara do Louredo:

«Sendo me presente o resultado do concurso documental a que se procedeu para provimento da egreja parochial de Santa Clara de Louredo no concelho e diocese de Beja, e attendendo a que o presbytero José Antonio Marques, parocho collado na egreja de Nossa Senhora da Conceição de Barrancos da mesma diocese, se torna merecedor de contemplação por seu regular comportamento, habilitações, e regular desempenho dos deveres parochiaes: hei por bem fazer-lhe mercê de o apresentar na referida egreja parochial de Santa Clara de Louredo a qual se acha vaga do parocho collado. O ministro e secretario de Estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça o tenha entendido e faça executar. Paço em 10 de novembro de 1887. Rei. Francisco Augusto de Serpa Beirão.»

Em 1891, finalmente, passou a parochiar a egreja de Brinches, onde actualmente se encontra. Diz assim o decreto que o nomeou:

«Sendo me presente o resultado do concurso documental a que se procedeu para provimento da egreja de Nossa Senhora das Neves de Brinches, no concelho de Serpa, diocese de Beja; e attendendo a que o presbytero José Antonio Marques, parocho collado na egreja de Santa Clara de Louredo da mesma diocese, se torna merecedor de contemplação por seu regular comportamento, habilitações, e bom desempenho de todos os deveres parochiaes: Hei por bem fazer-lhe mercê de o apresentar na sobredida egreja parochial de Nossa Senhora de Brinches, a qual se acha vaga. O ministro e secretario de Estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça o tenha entendido e faça executar. Paço em 18 de junho de 1891. Rei. Alberto Antonio de Moraes Carvalho.»

Transcrevemos na integra estes quatro documentos, porque por elles se prova que quatro ministros de differentes governos e partidos reconhecem que o padre, agora apresentado na egreja de Santa Maria, tinha regular comportamento e habilitações para o exercicio das funcções parochiaes. O rei D. Luiz, o rei D. Crrlos, e ainda ultimamente, el-rei D. Manuel, pozeram os seus nomes debaixo de documentos, agora condemnados pelo sr. bispo de Beja. O poder civil pronunciou-se mais uma vez. Ao poder civil de hoje compete manter a dignidade dos reis e dos ministros de hontem, que investiram o padre no exercicio das funcções parochiaes, reconhecendo-lhe a auctoridade moral que o sr. bispo de Beja lhe contesta, na segunda modalidade da sua versatil consciencia.

Venha um acto de rapida e immediata justiça.

O padre nomeado tem já a sua carta regia, que apresentou ao sr. bispo para ser cumprida. Até este momento s. ex.ª revendissima tem despresado o mandato do poder executivo, que é o unico a quem pertence pela constituição do paiz o provimento dos beneficios ecclesiasticos.

Pois bem! Cumpra o governo o seu dever; terminado o praso legal, intime o bispo rebelde a entregar a egreja a quem de direito pertence, e se elle não cumprir immediatamente a sua obrigação, ordene á auctoridade civil que expulse o padre intruso que lá se encontra por favor do bispo, e que dê a posse ao parocho nomeado. Seja ella a executora da carta regia, já que o sr. bispo desobedece ás ordens do rei e do seu governo.

E' isto unicamente o que pedimos, e dê-se por muito feliz s. ex.ª reverendissima, porque, como amanhã demonstraremos, muito mais poderiamos pedir.

Mortos

Falleceu ha dias a sr.ª Maria da Graça, mãe do nosso patricio, sr. João Rodrigues da Graça.

Estava doente ha bastante tempo. Foi boa mãe e boa esposa.

Paz á sua alma e sentimentos á familia enlutada.

✗ Tambem no mesmo dia aqui falleceu o sr. João Mendes, conhecido artista d'esta cidade.

Era irmão dos srs. Francisco e José Mendes, industriaes aveirenses, a quem enviamos pezames.

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes. Aninado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos*
Paços de Ferreira.

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado.* Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui compral-o onde o vendem *com o sêllo Viteri.* Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri.*

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950.

Informação estrangeira

Um baptisado adventista.—N'um dos estabelecimentos de banhos de Genebra realisou-se ha tempos um baptisado segundo o rito adventista. Um padre d'essa religião procedeu ao baptismo de uma rapariga de 20 annos, cujos paes ultimamente se converteram a essa seita religiosa. Vestindo apenas uma camisa curta, a rapariga entrou na agua até aos joelhos e, n'essa posição, ouviu os trechos do Novo-testamento, que lhe foram lidos, pausadamente, pelo celebrante. Terminada a leitura, o sacerdote agarrou na pequena pela cintura e deu-lhe dois mergulhos na agua, proferindo as palavras sacramentaes. Em seguida, um acolyto aspergiu-a copiosamente, rosnando egualmente umas orações adventistas. Recolhida a rapariga a um quarto, onde a enxugaram, outro acolyto tirou-lhe a camisa e, completamente nua, a neophyta voltou á presença do officiante, que a abençoou, declarando-a baptisada e, portanto, apta a professar o culto em que havia sido iniciada...

Feito isto a rapariga foi vestir-se.

E' este o segundo baptisado adventista que se realisa em Genebra. Os adventistas pertencem a uma seita fundada em 1831 pelo padre Willelm Miller, em Pitsburgo. Crêem na vinda de Jesus á terra, onde deve reinar durante o largo espaço de mil annos. D'esta seita sahiu outra, os sabbatistas (Itre Severeth Day Adventists), que celebram o sabbado judaico e regeitam o dogma da Trindade. Outros continuaram a guardar o domingo, denominando-se «Adventistas do setimo dia». Pertencem tambem a esta seita os *so'uleepers* (almas adormecidas), que ensinam que depois da morte a alma sobrevive n'uma especie de somno... Ha ainda os «Irmãos de Christo» (crêem que Jesus participa da mesma natureza do pae Adão!

Como se vê, em religião ha por lá para todos os paladares...

Uma nova theoria sobre o cholera.—O professor Rudolf Emmerich, de Munich, sáe-se com esta a proposito dos casos de cholera que se teem dado em differentes cidades europeias:

«Pela analyse das materias depostas pelos cholericos, apurei que o cholera é produzido por envenenamento pelo acido nitrico. Este acido é formado pelos bacillos do cholera, que transformam o nitrato de potassa ou salitre contido nos alimentos. Sabe-se que o acido nitrico no seu estado puro é um veneno violento para os cellulas do tecido vivo, pois que actua na dose de 1/100000... O remedio consiste, pois, em não se ingerirem coisas que contenham salitre e evitar-se a agua pura. Feito isto, o bacillo não se desenvolverá e a epidemia irá declinando até se extinguir».

Pois então ahi fica o alvitre. Se a coisa está em se evitarem as batatas, a beterraba, os pepinos, os rabanetes, toca a dar cabo do bacillo do cholera e não fallemos mais n'isso.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia
do Visconde da Luz, n.º 8

Anno agricola

Corre ainda muito variavel, o tempo O frio é que parece ter-se resolvido a vir mais cedo e com rigor, pois em dias de vento, e bastantes teem elles sido, não se pode andar na rua.

Os campos tem um aspecto promettedor pelos nossos sitios, mas se começam as neves, que não tardarão, hão de custar um pouco mais a desenvolver-se as novidades, que até agora tão bem teem vindo.

☞ O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Alcobaça*, pela medida de 14 litros. —Trigo mistura 640; dito durazio, 670; milho 600; fava, 500; cevada, 300; aveia, 300; tremoços, 280; grão de bico, 700; feijão branco, 700; dito vermelho, 750. Por kilo.—Farinha de milho, 60; carne de vacca, 260; toucinho, 320 a 360; lombo, 360; carne magra, 320; chouriço, 600.

No de *Agueda*, pela medida de 20 litros.—Milho branco, 780; dito amarello, 760; trigo, 900; centeio, 900; aveia, 900; cevada, 480; feijão branco, 1:000; dito amarello, 1:000; vermelho, 1:100; rajado, 1:100; frade, 1:000; fava, 1:000; sal, 70; arroz, 1:400; batatas, 600; vinho branco, 600; dito tinto, 500; vinagre 600; Aguardente, 1:900; azeite, 5:500.

No de *Oliveira d'Azemeis*, pela medida de 20 litros.—Milho branco, 880; dito amarello, 700; trigo, 1$200; centeio, 800; feijão branco, 1$200; dito amarello, 1$100, dito fradinho, 1$000; dito mistura, reis 1$120; arroz da da terra, 15 kilos, 1$400; batata, 15 kilos 560.

No de *Vianna do Castello*: batatas (da região), 520; centeio, 560, castanha, 1$000; cevada, 600; feijão branco, 1$200; dito de mistura, 1$000; dito fradinho, 800; gallinhas, o par, 1$500; gallos 800; manteiga, arratel, 330; milho branco, 600; dito amarello, 580; dito alvo, 900; ovos, duzia, 210; painço, 700; nozes, alqueire 800; uvas, cesto, 300,

No de *Montemór-o-velho.*—Milho branco, 520; dito amarello, 500; cevada, 230; aveia, 200; fava, 430; feijão mocho, 700; dito branco, 780; dito pateta, 500; dito de mistura, 480; dito frade, 560; batatas, 300; tremoços (20 litros) 400; galinhas, 500; frangos 120 a 240; patos, 440; ovos, cento 1:200.

No de *Cantanhede.*—Trigo mouro, 740 reis; dito tremez, 720; milho branco, 700; dito amarello, 680; centeio, 640; cevada, 520; aveia, 480; arroz, 1$300; feijão branco, 840; dito amarello, 800; dito vermelho, 880; dito rajado, 720 dito frade, 560; chicharo, 440; grão de bico, 800; favas, 560; batata, 15 kilos, 360; sal, 50; vinho branco, 20 litros, 500; dito tinto, 400. aguardente, 2$000; vinagre, 800; azeite, 10 litros, 2$000.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo cordeio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

ATTENÇÃO

Na relojoaria do alto da rua de José Estevam, n.os 11 e 13, d'esta cidade, liquidam-se até ao fim do anno todos os relogios existentes na mesma relojoaria.

Pede-se a todas as pessôas que tiverem concertos na sua officina o favor de os procurarem até ao fim do corrente anno.

Esta liquidação é devida ao seu proprietario ter de se ausentar para o estrangeiro.

PIANO

VENDE-SE um vertical, em bom estado.

N'esta redacção se diz

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

CONTADORES

VENDEM-SE dois sendo um de tecca, acabado de restaurar e outro de pau santo com 16 gavetas, pés e travessas torneadas, sem restauro. Para tratar com Firmino Fernandes, na rua Manuel Firmino.

PERPLEX

Nova machina para triturar, moer e peneirar toda a qualidade de cereaes

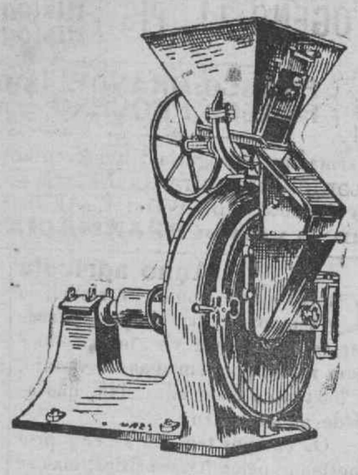
Milho, Centeio, Cevada

Não tem mós nem discos

Producção dupla das nós

Não aquesce os productos

Montagem quasi instantanea



Chichoros, tremoços, etc.

Nem precisa picadura

Com força motora egual

Póde trabalhar annos sem concerto

Com pequena despeza

Dirigir á Casa Amelim & Renaud

Renaud Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena, n.º 1 a 9

LISBOA

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de reis 544:000$000.

O **Cambista Testa** satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas importancias em sellos, valles do correio, letras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou estrangeiro.

Plano		Preços	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigessimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	(com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	» »	11$000
2 approximações ao premio maior a	1:2000$000	» »	5$500
2 ditas ao 2.º premio a	500$000	» »	3$300
3 » ao 3.º premio a	300$000	» »	2$200
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	80$000	» »	1$100
		» »	600
1.060			

Cautellas de 2$600, 2$100; 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a **provincia e Ultramar accresce a despeza do correio.**

Compra e vende pelos melhores preços: papeis de credito ouro portuguez, libras, francos, marcos, pesetas e notas de banco estrangeiras, assim como tambem juros internos e externos.

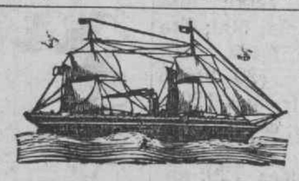
Todos os pedidos devem ser dirigidos á

Casa de cambio TESTA

Succ. Antonio Duarte Chavier, Limitada

74—Rua do Arsenal—78=LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA**—Lisboa



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Albano de Mello (em frente ao Governo Civil)

AVEIRO

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis

1$000 kilos.....6$000 »

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto

ATTENÇAO

DESINFECTAE AS VOSSAS CASAS em seguida a casos de doenças contagiosas, ou quando na vossa visinhança haja doentes de

Tuberculose, bexigas, sarampo, garrotilho, difheteria, tosse convulsa, pneumonia, escarlatina, febres, etc.

pois só assim preservareis a saude de vossa familia. O

FORMADOL com sello Viteri

faz uma desinfecção radical e perfeita, sem causar estragos na mobilia, dispensando a presença de technicos e de apparelhos. E' o unico processo barato e util.

CONE PARA 12 METROS CUBICOS, 300 REIS
CAIXA » 120 » » 2$600 »

Exigir o sello—**Viteri**—sobre a caixa.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

A unica Agua purgativa natural que está completamente isenta de microbios, é a de

VILLACABRAS

Por isso é hoje preferida a todas as outras, e tambem porque é a mais concentrada. Purga com pequenas doses. **Colher de sopa para creanças! Calice para adultos!** Diluida com agua commum, *é um optimo laxante*. Rejeitar a que não tiver o sello de garantia—**Viteri**.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 48, 1.º—Lisboa.

Garrafa, 400 reis

Insecticida Viteri
Mata pulgas e percevejos
Insecticida Viteri
Mata traças, moscas e mosquitos
Insecticida Viteri
Mata baratas e carochas
Insecticida Viteri
Mata formigas e piôlhos

Rejeitar o que não tiver o nome=**Vitei**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

PACOTE, 200 REIS; MEIO, 100; QUARTO, 50

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas. 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral em Portugal

PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

HOSPEDES

Alzira Pinheiro Chaves recebe tres ou quatro hospedes, tendo muito bons aposentos.

Preços commodos.

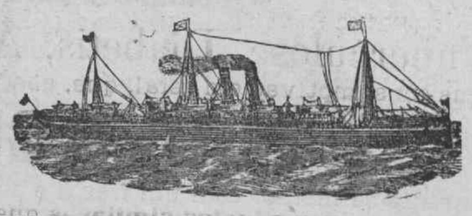
Rua da Costeira

(Por cima da pharmacia Aveirense)

AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 15 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 29 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 13 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 27 de dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 40$500 réis

» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54

Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$250	3$225
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$150	3$000

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

CAMISARIA — GRAVATARIA

ELITE AVEIRENSE

Estação de verão

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS